

Apoio do primeiro-ministro

por Maria Clara R. M. do Prado
de Tóquio

O primeiro-ministro do Japão, Toshiki Kaifu, recebeu ontem o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, para uma conversa rápida mas na qual mandou um recado claro, reafirmando a posição do governo japonês com relação ao Brasil. "O primeiro-ministro disse que podíamos contar com o Japão, que estava acompanhando os esforços de ajuste interno e que se esses esforços continuassem haveria uma resposta positiva do governo", conforme relato feito a este jornal pelo diretor do Departamento de Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, embaixador Denot Medeiros.

Kaifu solicitou a Marques Moreira que transmitisse sua mensagem ao presidente Fernando Collor de Mello, com quem já esteve por duas ocasiões. Além da



Toshiki Kaifu

assinatura de contratos com a Overseas Economic Cooperation Fund (OECF) e do encontro com o vice-presidente do Eximbank, o ministro da Economia concedeu no final do dia uma entrevista coletiva na qual repassou todos os principais passos já dados pelo Brasil no rumo do ajuste in-

terno, falou dos esforços de liberalização do comércio, da desburocratização e enfatizou a intenção do governo em adotar medidas que possam atrair o investimento estrangeiro para o País.

O ministro da Economia anunciou na entrevista que espera para este ano um déficit do setor público pelo conceito operacional (que desconta as correções cambial e monetária), embora a expectativa seja de déficit pequeno, como consequência da política monetária que tem provocado a alta das taxas de juros. Essa política, segundo ele, vai continuar, até que haja reversão no processo inflacionário.

Ele também reafirmou aos jornalistas internacionais a disposição de perseguir um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), do tipo "stand-by", com prazo de dezoito meses.